

*Reforçando sua atuação em território nacional, a Rede concluiu o ano com mais de 1000 membros cadastrados.*

Em 2024, o número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) da Rebrats cresceu 13% em relação ao ano anterior, chegando a 127 Núcleos e mais de 1000 membros cadastrados na Rede. Todos os pedidos para ingresso na Rede foram analisados e submetidos à aprovação do Comitê Gestor da Rebrats.

O ingresso dos novos NATS reforça um dos principais objetivos da Rede, que é a ampliação de sua atuação, por meio da integração entre os Núcleos e da disseminação da cultura de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil. Tal avanço é fruto das ações promovidas pela Secretaria-Executiva da Rebrats em capacitações, pela integração dos Núcleos e pela oferta de eventos, webinários, entre outros.

Os novos Núcleos representam diversas regiões do Brasil, incluindo estados do Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Essa capilaridade demonstra o compromisso da Rebrats em integrar equipes de ATS em todo o país e garantir que as avaliações de tecnologias em saúde contemplem as especificidades regionais, fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS) em suas diversas realidades.

Além disso, a pluralidade de instituições que compõem a Rede – como universidades, hospitais, secretaria de estado de saúde e instituto de pesquisa e ensino – é um dos fatores que garantem a robustez e a credibilidade do trabalho desenvolvido pelos NATS. Essa diversidade favorece a troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo as análises e contribuindo para decisões mais embasadas no planejamento de políticas públicas de saúde.

Conheça os novos NATS cadastrados na Rede [aqui](#).

Atualmente, os Núcleos são classificados em três eixos:

- Síntese de Evidências;
- Avaliação Econômica;
- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.

Com o apoio da Coordenação-Geral de Gestão Estratégica de Tecnologias em Saúde (CGGTS) do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) do Ministério da Saúde, o trabalho de categorização dos NATS tem sido feito a fim de mapear a capacidade técnica dos Núcleos e planejar ações de fomento e capacitação que respondam às necessidades da Rede, além de ampliar o número de NATS parceiros do DGITS para elaboração de estudos de ATS e diretrizes clínicas, de forma a apoiar a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec).

Confira a classificação dos NATS [aqui](#).